
Faculdade de São Paulo

Auto Avaliação Institucional Relatório Final da CPA

2017

SUMÁRIO

I – RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	3
II – DADOS DA INSTITUIÇÃO	3
III – COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO	8
IV – AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL	12
V – AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS	12
VI - DESENVOLVIMENTO	13
VII – ANÁLISE POR CURSO	14
VIII – AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS	15
IX - RELATÓRIO	15

I. RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Apresentação

Em cumprimento à Lei no. 10.861/2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE SÃO PAULO, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional 2017, conforme determina a Nota Técnica INEP no. 65/2014.

Objetivos

O objetivo do Relatório de Autoavaliação Institucional é apresentar as ações realizadas para a melhoria da qualidade dos cursos da FACULDADE DE SÃO PAULO, orientar na expansão da oferta e da eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social para o aprofundamento do seu compromisso com a responsabilidade social.

Atuação da CPA

Nesse sentido, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE DE SÃO PAULO procura articular todos os membros da comunidade acadêmica para um trabalho de avaliação contínua das suas atividades para melhoria da qualidade de ensino.

A CPA tem empenhado esforço no sentido de criar, junto à comunidade acadêmica, uma cultura de avaliação, através da sensibilização da sua importância para que haja um crescimento qualitativo em todos os segmentos. Esta iniciativa é de suma importância tendo em vista que a avaliação é um processo coletivo, participativo e livre de quaisquer ameaças. O envolvimento da comunidade acadêmica garante o sucesso para a implantação de um bom sistema avaliativo.

Importância do Processo Avaliativo

Num segundo momento, a CPA se ocupa em coletar os dados e processá-los para produzir informações úteis às tomadas de decisões. O resultado é a reflexão em todas as dimensões e provoca providências necessárias para corrigir distorções, identificar os pontos fortes e fracos da instituição, apresenta indicadores de bom desempenho e referenciais para a melhoria de outros pontos.

II. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Identificação

Mantenedora: Uniesp S/A

CNPJ: 19.347.410/0001-31

Representante: José Fernando Pinto da Costa

Mantida: FACULDADE DE SÃO PAULO

Diretora Geral: Daniela Cristina de Oliveira

Endereço: Rua Álvares Penteado nos. 139, 180 e 216 – São Paulo

Histórico da instituição

A história do Grupo Uniesp tem início em 1997, na cidade de Presidente Epitácio, quando fundaram a primeira instituição de ensino superior. Hoje, está presente com suas diferentes faculdades em vários estados brasileiros.

A história continua quando, em 1973, teve início a Faculdade Renascença com os cursos de Letras, Pedagogia e Ciências, autorizados pelo Decreto no. 76.616 e implantados em 1975. Mais tarde, foram autorizados os cursos de Hotelaria e Informática, aos quais se acrescentou as Licenciaturas em Matemática e Secretariado Executivo Bilíngue. A Faculdade Renascença possuía também o Centro de Pós-Graduação, com cursos de especialização em diversas áreas.

Na Faculdade Renascença, em julho de 1998, foi autorizado o curso de Ciências Contábeis; em 1999, o de Matemática e Ciências Biológicas; e em 2001, o curso de Ciência da Computação.

Pela **Portaria no. 592, de 24 de fevereiro de 2006 (DOU 01.03.2006)**, foram autorizados os cursos de Educação Física, Administração, Ciências Contábeis e Enfermagem para a Faculdade Horizontes, com 200 vagas totais anuais (100 manhã e 100 noite), mais tarde incorporada à Faculdade de São Paulo.

A Faculdade Horizontes foi credenciada pela **Portaria no. 593 de 24 de fevereiro de 2006 (DOU 01.03.2006)**, mantida naquela época pelo Instituto Superior de Pesquisa Horizontes S/A, com sede à Rua Raul do Santos Machado, s/no., Jardim Helga, São Paulo, Capital.

Pela **Portaria 596 de 24 de fevereiro de 2006**, as Faculdades Integradas Teresa Martin, mantida pelo Instituto Educacional Teresa Martin teve aprovado o reconhecimento dos cursos superiores de Bacharelado em Ciências Contábeis, com sede na Rua Antonieta Leitão no. 129, Freguesia do Ó, São Paulo, Capital, com 80 vagas para o período noturno.

O Instituto Educacional Teresa Martin teve sua denominação, em 22 de dezembro de 2008, alterada para Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP, com sede e foro na cidade de São Paulo, à Rua Conselheiro Crispiniano 116/120/124, sendo uma associação de direito privado, constituída por tempo indeterminado, sem fins

econômicos, conforme Estatuto Social, registrado no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da capital.

Pela **Portaria 1.620 de 13 de novembro de 2009** foi aprovada a transferência da manutenção da Faculdade Renascença para o **Instituto Educacional Teresa Martin já com a nova denominação Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP**.

Pela **Portaria 486 de 07 de maio de 2010 (DOU 11.05.2010)** a Faculdade Horizontes teve seu endereço alterado para Rua Conselheiro Crispiniano no. 116/120, São Paulo, Capital, com os cursos de Bacharelado em Administração, Bacharelado em Ciências Contábeis, Bacharelado em Direito, Licenciatura em Educação Física, Bacharelado em Enfermagem e Pedagogia.

Pela **Portaria Ministerial 1028 de 17 de agosto de 2010 (DOU 18.08.2010)**, foram unificadas as mantidas Faculdade Renascença e Faculdades Integradas Teresa Martin à **Faculdade de São Paulo**, com sede na Rua Conselheiro Crispiniano 116/120 – Centro – SP e Rua Álvares Penteado, 208/216.

Pela **Portaria 1.923 de 18 de novembro de 2010 (DOU 19.11.2010)** foi aprovada a transferência de manutenção da Faculdade Horizontes, de Instituto Superior de Pesquisa Horizontes S/A para Instituto Educacional do Estado de São Paulo, com sede na Rua Conselheiro Crispiniano no. 116, 120 e 124, CEP 0137-000, São Paulo, Capital.

Em 2011, através da **Portaria no. 196, de 27 de junho de 2011 (DOU 28.06.2011)**, a Faculdade Horizontes e a Faculdade Brasileira de Recursos Humanos foram também incorporadas à Faculdade de São Paulo, mantida pelo Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP.

Em 05 de novembro de 2012 o Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP teve sua denominação mudada para União Nacional das Instituições Educacionais São Paulo, conforme registro no. 445.706 do 1º. Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica.

Em 02 de abril de 2013, a União Nacional das Instituições Educacionais São Paulo voltou a chamar Instituto Educacional do Estado de São Paulo – IESP, conforme registro no. 398.566 do 1º. Oficial de Registro Civil de Pessoa Jurídica.

A partir de 13 de janeiro de 2016 a **FACULDADE DE SÃO PAULO** passou a ser mantida pela UNIESP S/A, nos termos do Estatuto Social registrado na JUCESP.

Cursos de Graduação

A **FACULDADE DE SÃO PAULO** é uma instituição de ensino superior, localizada no município de São Paulo, Estado de São Paulo, oferecendo os seguintes cursos:

- Administração
- Análise para Des. Sistemas
- Ciências da Computação
- Ciências Biológicas
- Ciências Contábeis
- Comércio Exterior
- Direito
- Educação Física
- Enfermagem
- Geografia
- História
- Hotelaria
- Letras
- Marketing
- Matemática
- Pedagogia
- Redes de Computadores
- Secretariado Executivo
- Sistemas para Internet
- Serviço Social
- Turismo

Missão, Visão e Valores

A **Missão** evidencia a razão de ser da instituição e reflete os motivos pelos quais a **FACULDADE DE SÃO PAULO** foi criada. Seus projetos institucionais estão estruturados a partir da sua concepção como instituição de ensino superior pluralista e apartidária, responsável pela elevação do nível cultural, político e econômico do cidadão, consciente de que a manutenção da qualidade de ensino se constitui num processo de constante acompanhamento da evolução da própria sociedade, das tecnologias e das metodologias inovadoras de ensino.

Nessa perspectiva, a **FACULDADE DE SÃO PAULO** tem como missão:

“Alcançar a oferta e a Prática de uma Educação Solidária, possibilitando o saber para ser e fazer”.

O **possibilitar o saber** se expressa pelo compromisso com a busca da verdade, através de um ensino de qualidade, comprometimento com a difusão, através da pesquisa e extensão, e do conhecimento produzido pela comunidade acadêmica;

Para ser é o comprometimento com a formação do ser humano capaz de exercer a cidadania em sua plenitude e pautar-se pelos princípios éticos;

Para fazer significa o comprometimento com a formação de profissionais competentes no exercício da profissão e capazes de assumir, com autonomia, o processo de formação continuada.

A **Visão** representa o estado em que a instituição busca estar no futuro. Para isso, é necessário direcionar seus esforços, de forma abrangente, tomando decisões para expandir-se no cenário atual.

A **FACULDADE DE SÃO PAULO** tem como visão a expansão do ensino de qualidade, possibilitando a inclusão das pessoas menos favorecidas, por todas as regiões do território brasileiro. Esta visão está aliada às orientações contidas nas Diretrizes Curriculares Nacionais que recomendam formatos de cursos que busquem criar oportunidades de estudos independentes para que os alunos venham a desenvolver a sua progressiva autonomia intelectual.

Por **Valores** entende-se o conjunto das crenças e princípios que orientam as atividades de uma organização. Eles se expressam pelos padrões de conduta praticados pela instituição. Neste sentido, a **FACULDADE DE SÃO PAULO** se pauta pelos seguintes princípios:

- Responsabilidade social
- Compromisso social
- Atenção à inovação
- Respeito à diversidade
- Busca constante pela qualidade
- Ética e transparência

III. COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA)

Composição

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade de São Paulo tem a sua composição especificada no quadro abaixo, com mandato para 3 anos, no período de 04/05/2017 a 03/05/2020.

Nome	Segmento que representa
Renée Ivo Coura Vituri	Presidente CPA
Renée Ivo Coura Vituri	Representante Docente (TITULAR)
Sandra I. Fiacadore Ciochi	Representante Docente (SUPLENTE)
Ana Paula Santana	Representante Técnico-Administrativo (TITULAR)
Denise Cristina da Cruz	Representante Técnico-Administrativo (SUPLENTE)
José Jorge Louzada dos Santos	Representante da Comunidade
Evandro Cavalcante da Silva	Representante Discente (TITULAR)
Jaelson Pereira Costa	Representante Discente (SUPLENTE)

Princípios da CPA

- a) autonomia em relação aos órgãos de gestão acadêmica e administrativa;
- b) fidedignidade das informações construídas no processo avaliativo;
- c) respeito à valorização dos sujeitos e dos órgãos da instituição;
- d) respeito à liberdade de expressão, de pensamento e de crítica;
- e) compromisso com a melhoria contínua da qualidade de ensino;
- f) difusão de valores éticos e de liberdade, igualdade e pluralidade.

Competências da CPA

- a) Elaborar e implementar o Projeto de Autoavaliação Institucional, considerando as metas definidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI), submetendo-o à apreciação do Diretor Geral;
- b) elaborar o Plano de Trabalho Anual, submetendo-o à apreciação do Diretor Geral;
- c) sistematizar e prestar informações relativas à avaliação solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), no âmbito do Sistema Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Superior (SINAES), na forma prevista na legislação;

- d) conduzir os processos de autoavaliação institucional, de acordo com o Plano de Trabalho Anual;
- e) constituir, quando necessário, subcomissões de avaliação;
- f) promover, no processo de autoavaliação, a sensibilização, buscando o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa por meio da realização de reuniões, palestras, seminários, entre outros;
- g) construir, aperfeiçoar e coordenar a aplicação dos instrumentos avaliativos necessários à avaliação das diferentes dimensões institucionais, em conformidade com o Plano de Trabalho Anual;
- h) definir a composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica;
- i) organizar e discutir os resultados da autoavaliação com a comunidade acadêmica e publicar as experiências;
- j) manter contínuo diálogo com a avaliação externa de cursos e do desempenho dos estudantes com o objetivo de integrá-los aos resultados da autoavaliação institucional;
- k) definir e implementar procedimentos de organização, processamento e análise das informações coletadas no âmbito do processo avaliativo;
- l) propor projetos, programas e ações que proporcionem a melhoria da instituição.

Cronograma das Atividades da CPA

AÇÕES	MESES											
	Maio 17	Junho 17	Julho 17	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro 2018	Fevereiro	Março	Abril
Portaria Interna de Nomeação da CPA.	X											
Formação da equipe de trabalho.	X											
Reuniões com a Direção, coordenações de Cursos para sistematização as ações e composições de grupos de trabalho.	X											

Encontros da equipe CPA para organizar e desenvolver estratégias de maneira integrada a partir da percepção dos diferentes segmentos que compõem a comissão.	X											
Sensibilização: Encontros com representantes de turmas, visitas em salas de aulas, seminários, exposição de cartazes, informativos, site, entre outros, para alimentar a cultura avaliativa da IES.		X										
Plano de Melhorias: ações planejadas a partir dos resultados.		X										
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.		X										
Período da Autoavaliação												
Sensibilização				X								
Análise dos resultados.							X					
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.							X					
Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.								X				
ENADE												
Sensibilização				X								
Análise dos resultados.								X				
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.								X				

Plano de Melhorias - ações planejadas a partir dos resultados.								X				
Avaliações externas de curso/IES.												
Análise dos relatórios junto aos coordenadores de cursos.							X					
Elaboração do Plano de Melhorias, por curso.							X					
Reuniões com a Direção, Coordenações de Cursos para análise do PDI.							X					
Elaboração do relatório de autoavaliação								X				
Envio do Relatório para a apreciação dos dirigentes da IES e da Diretoria Acadêmica										X		
Divulgação dos resultados à comunidade acadêmica.											X	
Parecer da Diretoria Acadêmica											X	
Conclusão do Relatório.												X

Dimensões da SINAES:

A autoavaliação institucional, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), configura-se por meio de diferentes ações que podem ser assim destacadas:

- Acompanhamento das Dimensões Institucionais;
- Práticas Avaliativas;
- Tomada de Decisão.

São dimensões acompanhadas pela CPA:

- 1) Missão e o PDI;
- 2) Política para o ensino, a pesquisa e a extensão;

- 3) A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;;
- 4) Comunicação com a sociedade;
- 5) As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;
- 6) Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- 7) Infraestrutura;
- 8) Planejamento e avaliação;
- 9) Políticas de atendimento aos estudantes;
- 10) Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

IV – AVALIAÇÃO EXTERNA INSTITUCIONAL

A Faculdade de São Paulo recebeu, durante o período de 01 a 05 de outubro de 2017, a visita *in loco* da comissão de avaliadores, com o objetivo de analisar o processo de credenciamento institucional, nos termos do protocolo 20072427.

Assim, foram gerados diferentes relatórios, os quais informaram o nível atingido para as qualidades desejadas nos diversos âmbitos da avaliação. Tais relatórios permitiram uma visão das dimensões analisadas:

Resumo dos conceitos por dimensão:
Dimensão 1 = 3,2
Dimensão 2 = 3,0
Dimensão 3 = 2,6
Dimensão 4 = 3,0
Dimensão 5 = 2,9
Conceito Final = 3,0

V – AVALIAÇÃO EXTERNA DE CURSOS

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) fez uma criteriosa análise dos relatórios de avaliação dos cursos com a finalidade de chegar a uma visão consensual dos acertos e

das demandas para se chegar às ações necessárias para a melhoria contínua dos referenciais de qualidade.

A seguir, os cursos avaliados em 2017:

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM SERVIÇO SOCIAL

Realizada no período de 16 a 19 de abril de 2017, para o processo de renovação do reconhecimento do curso:

Dimensão 1: 3,5

Dimensão 2: 3,7

Dimensão 3: 3,0

Conceito Final: 3,0

AVALIAÇÃO DO CURSO DE GRADUAÇÃO BACHARELADO EM DIREITO

Realizada no período de 22 a 25 de março de 2017, para o processo de renovação do reconhecimento do curso:

Dimensão 1: 3,2

Dimensão 2: 4,0

Dimensão 3: 3,2

Conceito Final: 3,0

VI – DESENVOLVIMENTO

Para a realização deste estudo, foram levados em consideração dois eixos que, apesar de distintos, estão integrados.

O primeiro explorou os resultados das avaliações externas, com base nas três categorias definidas pelos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC/Inep – Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica; Dimensão 2: Corpo Docente; e Dimensão 3: Instalações Físicas.

No estudo desses resultados, foram valorizados e divulgados os pontos fortes de cada curso de graduação, bem como a proposição de recomendações aos pontos identificados, pelas comissões, como insuficientes ao perfil de qualidade proposto nos documentos oficiais.

Para as análises dos dados, foi estabelecida uma metodologia de trabalho organizada em três momentos distintos:

1. Análise documental – Leitura analítica dos seguintes documentos:

- a) Relatórios Finais produzidos pelas Comissões de Avaliação Externa do MEC/Inep;
- b) Instrumentos de avaliação do MEC/Inep usados pelas Comissões, considerados como parâmetros de análise.

2. Coleta de dados – Realizada entre os coordenadores de curso, visando à sistematização das ações já realizadas ou das que se pretende realizar, referentes aos apontamentos realizados pelos avaliadores do MEC, utilizando instrumento específico – *Monitoramento das ações decorrentes da avaliação externa de curso*.

3. Sistematização e análises dos dados – Foram categorizados por ato regulatório, por curso.

Assim, foram ouvidos pela CPA todos os coordenadores dos cursos avaliados, por meio do instrumento de dados específicos referentes às decisões já encaminhadas e propostas para o curso e para a Instituição com base nos resultados da avaliação em cada dimensão.

A leitura de todos os relatórios elaborados possibilitou destacar, em cada texto, pontos positivos e outros que precisam de investimentos. Deste modo, cada curso de graduação recebeu material personalizado, levando-se em conta as diferentes avaliações realizadas pelas Comissões de Avaliação.

Foi solicitado aos coordenadores de curso que registrassem as ações já concretizadas pelo próprio curso (*Ações já realizadas*), para o atendimento às demandas apontadas, bem como as propostas que ainda serão efetivadas. Registraram-se, ainda, as ações sugeridas pelos cursos aos diferentes setores da Faculdade que dão suporte ao desenvolvimento do trabalho educacional, para se assegurar uma ação mais efetiva ante as demandas.

VII - ANÁLISE POR CURSO

Constam desta parte do relatório a sistematização e a análise de dados de cada curso de graduação participante do processo de avaliação externa *in loco*. Foram explorados os resultados das avaliações, salientando, por um lado, os pontos fortes dos cursos, bem como os pontos insuficientes segundo os parâmetros de qualidade do MEC, acompanhado da proposição de recomendações. A organização dos dados manteve as

dimensões de avaliação definidas pelos Instrumentos de Avaliação Externa do MEC/Inep:

Dimensão 1: Organização Didático-Pedagógica;

Dimensão 2: Corpo Docente; e

Dimensão 3: Instalações Físicas.

VIII. AÇÕES PLANEJADAS E REALIZADAS

No ano de 2017 a CPA da Faculdade de São Paulo empreendeu esforços para melhorar o canal de comunicação com a comunidade acadêmica, resultado das seguintes ações:

1. Aplicação dos questionários a maior parte da comunidade acadêmica através de conscientização do papel e importância da CPA para a faculdade.
2. Melhoria do canal de comunicação da CPA com a comunidade acadêmica utilizando ferramentas como: Palestras, site da faculdade, multiplicadores (representante de salas, funcionários e docentes).
3. Disponibilização de sala de informática durante o período de acesso ao questionário, visando promover o uso a todos os alunos.

Os questionários de avaliação foram confeccionados de maneira que fosse possível medir o nível de concordância ou discordância dos respondentes de acordo com a seguinte escala:

- A. Excelente
- B. Muito Bom
- C. Suficiente
- D. Insuficiente
- E. Péssimo
- F. Sem Opinião

IX. RELATÓRIO

Após a aplicação do questionário para os discentes, docentes e funcionários técnico-administrativos, os dados gerados foram tabulados e agrupados de maneira a facilitar o entendimento, para assim separar os resultados em fragilidades e potencialidades, sempre propondo as ações corretivas quando for o caso.

O Período analisado foi entre Janeiro e Dezembro do ano de 2017.

DIMENSÃO 1 – A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional / PDI				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Disponibilizar o PDI na sala dos professores para que estes tomem conhecimento do mesmo.	Foi disponibilizado cópia impressa do PDI aos professores e para a biblioteca para consulta dos alunos. O PDI foi inserido no site da instituição.	Baixa conscientização das atividades desenvolvidas por parte dos docentes, já que muitos deles não recebem estímulos financeiros para participar de atividades extras.	Boa participação dos docentes nas atividades de extensão e visitas técnicas com os alunos.	Continuar o plano de fomento à participação docente nas atividades extras.
Divulgação do Regimento Geral da instituição	O Regimento Geral foi inserido no site da instituição. Foi apresentado em reunião de planejamento aos professores.	Muitos alunos não tinham conhecimento do conteúdo do Regimento Geral.	Os alunos têm boa motivação para visitar o site da instituição e conhecer os documentos que ali estão postados.	Realizar mais reuniões com os representantes de classe para conscientização das normas da instituição, dos eventos e das atividades extras.
Articulação entre o PDI e o PPI	Os PPCs foram elaborados a partir das diretrizes contidas no PDI.	Não se consegue uma maior atualização das bibliografias dos cursos.	Os PPCs seguem às Diretrizes Curriculares dos cursos.	Buscar atualização mais constante dos PPCs para adequação à exigência do perfil do egresso.

Perfil do Egresso	Profissional com formação generalista, humanista e crítica.	Deficiência no contato com os egressos.	Os PPCs contemplam esta necessidade nas suas diversas disciplinas, incluindo os princípios éticos.	Melhorar o relacionamento da instituição com o egresso para conhecer a sua atuação no mercado de trabalho e como a instituição pode melhorar a qualidade dos seus cursos de modo a atender à sua missão e visão.
-------------------	---	---	--	--

DIMENSÃO 2 – Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão e Pós-Graduação				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Melhorar a organização das Semanas Acadêmicas	Realização de eventos com palestras e projetos elaborados pelos alunos.	Baixa participação dos alunos.	Possibilidade de melhoria na divulgação e participação dos alunos.	Realizar programação desde o início do semestre e inserção da semana no calendário acadêmico. Buscar o apoio dos professores e melhor divulgação no site e nas dependências da faculdade.
Melhorar as atividades de extensão junto à comunidade	Atendimentos de enfermagem à comunidade local, orientações jurídicas, distribuição de alimentos e apresentação de atividades culturais.	Dificuldade para divulgar, buscar e reunir a comunidade carente local.	Grande empenho dos professores e alunos nestas atividades.	Organizar comissões para o planejamento, organização e divulgação dos eventos.

DIMENSÃO 3 – Responsabilidade Social				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Verificar e viabilizar materiais necessários para a inclusão de discentes com necessidades especiais. Buscar candidatos aos processos seletivos, envolvendo as diversas ONGs que atuam junto às pessoas com necessidades especiais.	Sinalização de piso, apoio do sistema levatraz da Prefeitura de São Paulo.	Baixa procura de pessoas com necessidades especiais nos cursos.	O prédio oferece toda a acessibilidade.	Divulgar junto as ONGs que atuam com pessoas com necessidades especiais.
Elaborar ações de Responsabilidade Social	Ações voltadas para inserção da pessoa de baixa renda através de bolsas de estudos (FIES). Campanhas do alimento para entidades de assistência social.	Poucas matrículas utilizando o FIES devido às mudanças restritivas do programa.	Alto envolvimento da comunidade acadêmica na efetivação das atividades de responsabilidade social desenvolvidas pela IES. Envolvimento dos alunos e professores do curso de Assistência Social.	Manter a realização do trote solidário, ampliando as ações (doação de sangue, visitas a asilos e orfanatos, doação de alimentos, etc). Aumento de matrículas utilizando plano próprio de financiamento estudantil. Divulgação junto às escolas estaduais da região.

DIMENSÃO 4 – Comunicação com a sociedade				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliar participação da comunidade nas atividades da IES, especialmente cursos de extensão gratuitos.	Criação de cursos de extensão gratuitos para os alunos.	Ainda têm poucas opções de cursos de extensão.	Possibilidade de oferecer cursos de extensão a comunidade.	Oferecer cursos de extensão e livres para a comunidade do entorno. Organizar eventos educacionais e culturais para maior participação da comunidade do entorno.
Realizar feiras e outros eventos e incentivar a participação da comunidade do entorno	Realizada a Semana de Controle da Pressão Arterial. Realizadas apresentações de coral de ONG.	Dificuldade de acesso das crianças das ONGs, localizadas em regiões distantes.	Há grande participação de toda a comunidade acadêmica nestes empenho. A direção dá todo apoio para a sua realização.	Buscar solução para o transporte das crianças e atendimento a outras entidades.

DIMENSÃO 5 – Política de Recursos Humanos				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Divulgar a oferta de bolsas de estudo aos colaboradores, como parte do programa de capacitação profissional.	Oferecidas bolsas integrais para os colaboradores.	Pouco interesse de funcionários nos cursos oferecidos.	Conscientizar o colaborador que a sua formação capacita-o ao progresso profissional.	Melhor divulgação
Melhorar o Desempenho aos funcionários técnicos administrativos.	Foi implementado cursos e palestras de formação interna.	Os funcionários não têm consciência da importância do treinamento.	Grande empenho da direção no planejamento destas atividades.	Implementar e conscientizar os funcionários da IES quanto à política de Cargos e Salários instituídos na IES. Ampliar o envolvimento dos funcionários da IES nas atividades da CPA.

DIMENSÃO 6 – Organização e Gestão da IES				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Criar política que sirva de estímulo aos integrantes da CPA.	Mudança da composição da CPA. Mudança da estrutura de análise dos resultados.	Pouco interesse da comunidade acadêmica nas atividades da CPA pela falta de estímulos.		Criar política que sirva de estímulo aos integrantes da CPA, estruturação e aplicação das diversas ações da CPA.
Melhoria da plataforma para acesso dos alunos.	Após intensos estudos viabilizou-se para os discentes melhoria na plataforma.	Discentes insatisfeitos e ou pouco conscientizados em relação à utilização da plataforma.		Treinar os docentes e discentes e criar um roteiro para utilização da plataforma.

DIMENSÃO 7 – Infra-Estrutura Física				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Melhorar a disposição dos livros nas estantes da biblioteca.	A bibliotecária alterou o sistema de disposição dos livros nas estantes.		A biblioteca possui um amplo espaço para pesquisas e estudos.	Aumentar o número de computadores e mesas de estudo para os alunos.

			O sistema permite uma boa e rápida pesquisa das obra disponíveis.	
Ampliar o número de computadores na sala dos professores.	Alterado o leiaute da sala para acomodar mais equipamentos.			
Ampliar número de equipamentos nos laboratórios, facilitando assim o acesso pelos alunos.	Foi ampliado o número de equipamentos e criado novo laboratório.	Número de equipamentos insuficiente em relação ao número de alunos.	Maior atuação dos docentes com os equipamentos e softwares instalados.	Ampliou-se o número de estações de trabalhos e estudos.
Incentivar a conscientização do corpo discente para melhor utilização dos equipamentos.	Docentes foram treinados para melhor utilização dos equipamentos pelo TI da IES.	Pouca utilização prática nas aulas.		Os professores passaram a utilizar os laboratórios de informática como espaço de aula.

DIMENSÃO 8 – Planejamento e Avaliação da Autoavaliação				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Mudança dos membros da CPA.	Eleitos novos membros para a CPA.	Necessidade de melhor representatividade dos diversos segmentos.	Participação ativa dos coordenadores dos cursos na CPA. Participação ativa da nova equipe da CPA.	Melhorar a participação do corpo docente na atuação da CPA. Novo regulamento e novos relatórios da CPA.
Ampliação do boletim online para divulgação das atividades da CPA e da instituição.	Divulgação das atividades da CPA no site da instituição, no boletim online e através de cartazes afixados.	Dificuldade em motivar os alunos.	Os professores se empenham na divulgação das atividades da CPA, especialmente junto aos alunos para responderem aos questionários avaliativos.	Melhor divulgação das atividades da CPA. Cada professor tendo uma atuação forte para encaminhar os alunos aos laboratórios de informática para responderem aos questionários.

DIMENSÃO 9 – Políticas de Atendimento ao Estudante				
Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Ampliar o atendimento psicopedagógico para os alunos.	Implantado o programa de atendimento psicopedagógico.	Dificuldade de motivar os alunos a buscarem o atendimento.	Importância do atendimento para melhoria do rendimento e fixação do aluno.	Aumentar o número de horas de atendimento aos alunos. Fazer reuniões com os representantes de classe para conscientização da importância do programa.
Manter os cursos de nivelamento.	Implantados os cursos de Matemática e Língua Portuguesa.	Pouca participação discente porque estes cursos são ofertados aos sábados.	Importância dos cursos para melhoria da cultura e do nível de aprendizado dos alunos. Há grande empenho dos professores de Pedagogia e Letras para organizarem esses cursos.	Estudar a possibilidade de ofertar estes cursos no contraturno para alunos que não trabalham.
Melhorar o acompanhamento ao egresso.	Os egressos são convidados para as semanas de educação e outros eventos da instituição. Elaborado questionários de acompanhamento das atividades do egresso.	Dificuldade em localizar o egresso.	O egresso pode trazer importantes informações para o aperfeiçoamento da qualidade dos cursos.	Ofertar cursos de extensão gratuitos aos egressos. Melhorar o acompanhamento ao egresso pelo coordenador de curso.

DIMENSÃO 10 – Sustentabilidade Financeira

Ações programadas	Ações realizadas	Resultados Alcançados		Ações Corretivas
		Fragilidades	Potencialidades	
Incrementar os cursos na modalidade à distância, através da incorporação de novas instituições.	Lançados os cursos de licenciatura EAD. Ampliado os convênios com a Polícia Militar. Melhoria na divulgação da faculdade junto aos colégios estaduais.	Dificuldade de acesso ao FIES devido à nova modalidade.	A instituição ampliou o seu programa de financiamento próprio.	Divulgar a instituição junto às ONGs, igrejas e associações de classe. Implementar cursos de extensão. Implementar programa de “Apresente um Amigo” com desconto para o apresentante.

IX. INCORPORAÇÃO DOS RESULTADOS AO PLANEJAMENTO DA GESTÃO ACADÊMICO-ADMINISTRATIVA.

O processo de autoavaliação Institucional da Faculdade de São Paulo visa impulsionar um conjunto articulado de estudos, análises, reflexões e juízos de valor com força transformadora da realidade institucional, na busca da qualidade do ensino e das relações sociais.

Considerando a almejada identificação entre os aspectos concretos observados e os ideais propostos, foram adotadas as seguintes medidas:

a) Aspectos de infraestrutura e de caráter administrativo

- Reformas na infraestrutura dos serviços de direção, de coordenação, de secretaria e da sala de professores;
- Profissionalização e padronização de procedimentos administrativos;
- Alterações no sistema de acompanhamento dos empréstimos do acervo bibliográfico;
- Distribuição dos laboratórios conforme a quantidade de usuários, associada às necessidades de cada curso;
- Ampliação dos laboratórios para o curso de Enfermagem;
- Ampliação dos laboratórios de informática;
- Nova disposição da área de atendimento ao aluno, no andar térreo.
- Melhoria das instalações da sala de professores com a implantação de maior número de computadores e mesas para estudos.
- Novo espaço para os coordenadores, próximo à sala dos professores, melhorando assim a interação.

c) Aspectos de natureza pedagógica

- Ampliação do período de planejamento pedagógico, envolvendo direção, coordenação e professores;
- Melhoria no processo de formação continuada para funcionários administrativos;
- Implantação dos cursos de Extensão para a comunidade interna e externa;
- Melhoria do acompanhamento ao egresso.

X. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O processo de autoavaliação é uma ação ampla e complexa, que exige envolvimento e comprometimento de todas as instâncias da Instituição, para viabilizar estratégias que permitam reverter as fragilidades em potencialidades uma vez observadas as correções.

A participação de todos os agentes que compõem a comunidade acadêmica e técnico-administrativa é essencial para que o processo de autoavaliação, coordenado pela CPA, se mantenha sobre bases sólidas e íntegras mediante o mecanismo de democratização que legitima seu acionar.

A etapa de diagnóstico, focada no autoconhecimento da instituição, compreendeu uma pesquisa descritiva apoiada na consulta aos Relatórios de Avaliação Institucional Interna anteriores e registros oficiais da IES, a saber: Plano de Desenvolvimento Institucional, Projeto Político-Pedagógico dos cursos, Regimento Geral, Relatórios de Avaliação de Autorização e/ou Reconhecimento dos cursos emitidos pelo MEC bem como os Relatórios de Avaliação Externa emitido por este órgão (MEC), além de arquivos, estatutos e atas, que retratam a organização institucional como um todo.

Posteriormente, a fase de confronto orientou-se propriamente para o desenvolvimento das atividades avaliativas, envolvendo positivamente os diversos segmentos da instituição.

A integração entre setores diferentes esteve condicionada pela articulação da Comissão Própria de Avaliação, que se dedicou à análise documental, aplicação de pesquisas de opinião, encontros de sensibilização e redação de relatórios, tendo em vista a organização coerente dos dados.

A aplicação de questionários de pesquisa assim como a Avaliação Permanente realizada pela CPA facilitou a obtenção dos dados relevantes para conhecer as fragilidades e potencialidades da IES, necessários para a tomada de decisão e o estabelecimento de parâmetros comparativos para avaliações posteriores.

A CPA fortaleceu, com práticas efetivas, a percepção do processo como construção coletiva, por meio dos mecanismos de conscientização, sensibilização e divulgação das ações corretivas.

A agilidade alcançada e o maior entendimento do embasamento legal do processo apontam para o enriquecimento da CPA, em particular, e da instituição, de modo geral, na trajetória de implementação do programa, para o qual foram fundamentais as contribuições do INEP e avaliadores externos na elucidação dos procedimentos.